

## Sindsep realiza palestra sobre políticas de saúde para a população trans

O Sindsep/MA promoveu na manhã de hoje palestra e discussão com o tema “Um olhar para a diversidade de gênero: Saúde da população TRANS na atenção primária e especializada”. Os temas foram apresentados pelos pós-graduandos em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (PPGENf/UFMA), Marcus Vinicius Chagas e Layza de Paula G. Silva.

Em um país que precisamos conviver com números vergonhosos, que infelizmente colocam o Brasil como o lugar onde mais pessoas trans são mortas no mundo, se faz necessário também, reconhecer o avanço das políticas públicas direcionadas ao setor, principalmente no SUS.

O palestrante Marcus Chagas, destacou que a atenção primária do SUS já tem uma série de atendimentos específicos para a comunidade trans, com um olhar diferenciado, para garantir respeito já no acolhimento dos usuários que procuram o sistema.

Outro ponto abordado, dessa vez, pela palestrante Layza G. Silva, foi em relação a especialidades oferecidas pelo SUS, voltadas a esse grupo, como por exemplo, a garantia de atendimento e assistência médica psicológica, administração de tratamento através de hormônios e até mesmo cirurgias de redesignação sexual, também chamada de cirurgia de afirmação de gênero.

Esses avanços na saúde pública, mesmo que ainda muito insipientes, em consequência do preconceito e do estigma na sociedade, são um passo muito importante para a garantia da saúde dessa parte importante da população.



Para o vice-presidente do Sindsep, Raimundo Pereira, a discussão desse tema precisa ser feita de forma constante para que toda a sociedade entenda e respeite os direitos de todos, independente de credo, gênero ou etnia. “Nós precisamos debater as necessidades de todos e de todas para buscar políticas públicas que atendam a



sociedade como um todo e também para mostrar os avanços já conseguidos através das nossas lutas”, disse Raimundo Pereira.

O presidente do Sindsep, João Carlos Lima Martins definiu como encaminhamentos imediatos, a necessidade de envolvimento da secretaria de Formação na construção de mais debates sobre o tema e a intervenção dos conselheiros de saúde que repre-

sentam o Sindsep no fortalecimento do segmento, inclusive em relação ao respeito ao nome social e as políticas públicas para o setor. “esse é um tema importante, e o sindicato precisa estar atento e fomentar discussões para garantir políticas de afirmação e respeito aos trans e todo o segmento LGBTQIA+”, afirmou o presidente, João Carlos Lima Martins.

## PL's que alteram carreiras no Executivo passam na Câmara sem chances de emendas

Os PLs que alteram carreiras no Executivo passaram na Câmara dos Deputados nessa terça-feira, 3, por acordo de líderes, sem prazo regimental para emendas — um processo atropelado que impediu a atuação das entidades representativas.

Agora, o foco da luta é o Senado. É lá que seguimos articulando apoio às 35 emendas construídas com o auxílio da subseção do Dieese e da assessoria jurídica da Condsef/Fenadsef, a partir dos debates com a categoria e nossas entidades filiadas, para corrigir distorções e injustiças salariais e garantir que todo o funcionalismo alcance os novos padrões remuneratórios mínimos.

Vale ressaltar que a Condsef/Fenadsef defende a criação de novos cargos para a Educação, conforme o previsto no PL

5874/2025, ao contrário do posicionamento de parlamentares da direita e extrema-direita manifestados ao longo da votação dos projetos apensados por ordem do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Essa defesa é também a defesa da qualidade das políticas públicas educacionais.

Ao mesmo tempo, defendemos as melhorias salariais compreendidas nos PLs 6170/2025 e 5893/2025, que trazem reajustes para setores na nossa base, em particular servidores ocupantes de cargos administrativos de nível superior, servidores do MEC e da Cultura. Contudo, consideramos antidemocrático que os líderes tenham efetuado acordo sem dar às entidades a possibilidade de emendar as propostas, com as emendas que tinham como objetivo corrigir distorções salariais geradas pelos referidos projetos de lei e fazer com o

que o conjunto do funcionalismo possa alcançar os novos padrões remuneratórios mínimos estabelecidos nas propostas.

Entre os pontos centrais das emendas estão a inclusão do nível médio e intermediário na estrutura dos ATEs, a garantia de isonomia, a paridade para aposentados que ingressaram por concurso e anteriores à Constituição de 88, o auxílio-nutrição e ajustes para diversas carreiras e órgãos, incluindo Incra, Ibama, Funai, Analistas de Sistema, Cultura, ATPS, Agricultura, Inmet, Ceplac, Ministério da Saúde, Anistiados, Abin, PCCTAE, Serpro e Fazenda, Sesai e outros setores.

Seguimos mobilizados para que o Senado abra caminhos regimentais e políticos para corrigir essas injustiças. A luta continua!

Fonte: Condsef

## Centrais sindicais celebram isenção do IR até R\$ 5 mil com Dia Nacional de Mobilização

Nesta quinta-feira (5), a CUT e demais centrais sindicais realizam o Dia Nacional de Mobilização para celebrar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. A medida, aprovada no fim de 2025, já começa a ser sentida nos contracheques de fevereiro e é resultado da luta histórica do movimento sindical por justiça tributária.

Trabalhadores de todo o país participam de mobilizações

em vários estados. Em São Paulo, os atos unificados acontecem pela manhã, com atividades às 8h, na MWM Motores (Jurubatuba), e às 10h30, na Baxter Hospitalar (Jardim Campo Grande).

Ao longo da semana, sindicatos promovem assembleias, panfletagens e visitas aos locais de trabalho para dialogar com a base sobre a importância da isenção e os próximos desafios da classe trabalhadora. No dia 4, estão previstas

panfletagens em estações de metrô e terminais de ônibus da capital paulista.

As ações integram uma agenda unificada das centrais sindicais, que seguirá até o 1º de Maio. Para a CUT, a isenção do IR até R\$ 5 mil é uma conquista concreta, mas também parte da luta por um sistema tributário mais justo e um país menos desigual.

Com informações da CUT.